

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Santa Quitéria - IPESQ.

Aos cinco (05) dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e três (2023), às 13 horas e trinta minutos (13 h 30 min), reuniram-se, na sede do IPESQ, conforme Edital de convocação os membros do Conselho Fiscal do IPESQ, a não ser a ausência justificada de Sr. Amatório Torres de Mesquita Júnior (Tatasso) e as ausências não justificadas dos membros: Teóseta Erik Elias Paiva, Fco. Michael de Oliveira Sousa e Antonio Pereira Matos Neto, os condôminos Sra. Kaline Costa Moura ex-diretora / presidente do IPESQ, Sra. Germana Mesquita ex-diretora financeira, o Sr. Marcos Saulo Pontador do IPESQ, Josemas Magalhães de Sousa atual Diretor / Presidente do IPESQ e Kelya Melo Sousa Diretora Administrativa do IPESQ. O Presidente ressaltou que a reunião deveria ter acontecido anteriormente mas a pedido da senhora Kaline Moura não era possível a presença de todos naquele momento, foi transferido para agora. Foram deliberadas as seguintes pautas:

* Abertura - boas vindas pelo presidente / leitura da convocação da reunião / leitura da ata da reunião anterior; * Encaminhamento das dúvidas sobre os demonstrativos do ano de 2022 - Receitas e Despesas - apresentadas pelo presidente; * Explicação do Setor Contábil / Intervenção da Diretoria - Ano referência 2022; * Atual situação do IPESQ - Perspectivas e Desafios; * Outros assuntos de interesse do Conselho. O Presidente do Conselho Fiscal o professor João Abílio, o qual saudou a todos com votos de boas-vindas e, fazendo a leitura do Edital de convocação da presente reunião. Em seguida, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi aprovada por todos via mídia social whatsapp. Dando continuidade a pauta das dúvidas sobre os demonstrativos do ano de 2022 - Receitas e Despesas, o presidente mencionou que a reunião anterior foi somente entre os conselheiros para que pudessemos estar

analisando esses documentos, essa pauta ficaram desacionadas para essas dúvidas, primeira em relação às despesas, elas acontecem dentro da normalidade não tem tanto exagero de valores, de janeiro a dezembro de 2022 fizemos uma média observando-se, que realmente há uma regularidade tanto a questão do vencimento das pessoas efetivas, quanto dos contratados, em cada mês pago. Em relação às concessões de aposentadorias e pensões também apresenta, esta regularidade, muito embora seja uma coisa previsível ressaltou o presidente, já que teoricamente o Instituto tenha uma previsão, uma noção de quantas concessões se dará num determinado tempo ou ano e também está dentro do regular. As receitas ficaram as dúvidas em relação às contribuições dos segurados e as contribuições do Ente. Fazendo a soma de que o Instituto arrecadou de janeiro a dezembro para ter a média, observa que a média não condiz como deveria ser repassado mensalmente à mídia é maior que os repasses, não há uma regularidade de repasse, principalmente em se tratando também em especial do patronal, não pagou esse mês e no próximo pagou mais qual a justificativa que o Instituto recebe do Ente? Indagou João Abílio. Kaline Mouta comentou que não recebe justificativa, mais ressaltou que faz a cobrança mensal, todas as vezes, todo mês envia as guias mensais não só do servidor e patronal, como também envia as guias dos parcelamentos que não são apenas quatro, tem outros parcelamentos que são anteriores, todo mês fazemos essa cobrança. Salvo todas as guias e envia por e-mail para a Secretaria de Planejamento do município, mais todo mês observamos mesmo que não existe uma regularidade nos pagamentos, eles vão repassando de acordo com um planejamento financeiro que fazem na prefeitura, e lábe a nós fazemos as cobranças. Quando recebemos os comprovantes, fazemos o DIPR e enviamos para o sistema CADPREU, que inclusive se tirar o DIPR de dezembro e tirar um hoje já está diferente, porque vamos fazendo os aditivos aos DIPR, como por exemplo, ter o patronal do mês de julho que não tinha sido pago, são várias

quais mensais, o patrimonial e o residual são 29 quais os repa-
res não feitos qual por qual, aí pagaram uma guia de julho
esse ano em janeiro, aí fazemos uma retificação da DIPR,
então a DIPR é um documento que vai está sendo sempre re-
tificando, explica Kaline Nauta. Continuando a fala Kaline
explica que a DIPR tem que ser elaborado bimestralmente
pelo Instituto para o CAPREU informando que está rece-
bendo os recursos da prefeitura é uma obrigação que o mi-
nisterio da Previdência faz ao Instituto. Abilio continua a
indagar sobre os Demonstrativos de Informações Previdenciá-
rias de Repasse apresentados no CAPREU mostra valores dife-
rentes, a do demonstrativos dos balancetes entregues ao Con-
selho, essa diferença é normal acontecer? E que o Instituto
pode fazer para prevenir isso? Kaline responde que nunca
vai saber os valores é normal acontecer não era pra ser mais
acontece é a nossa realidade e o que pode se fazer é cobrar da
prefeitura os pagamentos mais não há outra forma ali por
que como presidente do Instituto nomeada pelo prefeito, manda
ponder o prefeito? Eu nunca faria isso ponderou Kaline. A
conselheira filhoma comenta que era para o Instituto ser
independente de prefeitura e o que quem era para estar sendo
presidente, era uma pessoa neutra. Abilio continua a fala
dizendo que se ninguém der o primeiro passo, ninguém
vai caminhar independente de quem esteja assim isso que
estamos fazendo agora é inédito. Sr. Josemas Magalhães
de Sousa atual Diretor/Presidente do IPESQ ressalta que é um
processo que existem caminhos para que o presidente do Ins-
tituto seja excluído, mais pelo conselho através de eleição.
Kaline cita que tem que mudar a lei é um processo legis-
lativo. Voltando a fala Josemas diz que tudo é um processo
na época que ele foi designado a resolver o problema do Fundo
de Seguridade do município em 2005, eu fui fazer um es-
tudo para fora do Estado, o feito seria criar uma nova Com
CNPJ, para gerir os recursos da previdência municipal e a
partir daí eu já sabia que precisava do conselho fiscal, que

era pra ter sido constituída naquela época mais como é um processo difícil e a cultura não estava plantada, assim precisa de um conselho administrativo, precisa de um comitê financeiro, de uma contabilidade e tudo foi implantado para estar hoje aqui e a passar lentos, então é um processo que é falado aqui e no futuro o que vai acontecer. Kaline cita que é um processo no legislativo que tem que ser feito no legislativo. A conselheira Betânia ressalta que poderia já ter acontecido se outras pessoas anteriores a nós tivessem tido essa visão, por que antes de nós houveram outros presidentes, houve outros conselhos que poderiam já ter tido essa ação e hoje em dia nós estamos aqui já numa situação diferente, mais infelizmente não tivemos, por essa mesma cultura de política que ainda impera, Betânia diz que entende a Kaline quando ela diz que foi elecada por uma pessoa e mesmo sendo funcionária efetiva do município, como é que ela vai se jubelar dentro essa pessoa, e assim como ela, os outros todos que estiverem na mesma posição que ela. Kaline responde que não é crime não repassar o patronal, não pode se mandar prender uma pessoa, se fosse assim, a maioria dos prefeitos do Brasil inteiros estariam presos por falta de repasse do patronal, a única coisa que podemos fazer é cobrar o que o Ministério Público solicita todas as cobranças, assim é feito digitalizamos e protocolamos para exatamente nos proteger, é a única coisa que podemos fazer e mais nada do que isso, por que eles entendem que somos cargos comissionados do prefeito. Abílio comenta que compreendeu a justificativa e as coisas conselheiras também mais nós não aceitamos. Outra coisa que é importante ver são as contribuições é o que nome do RPS, o patronal realmente tem que ser maior não é? Kaline responde que o patronal depende muito da avaliação atuarial ela é o norte que a gente tem para fazer um cálculo do patronal, se a avaliação atuarial melhorar a gente tem a possibilidade de melhorar aliquota patronal, ou seja, diminuir para o Ente assim ter a possibilidade de ser feito o repasse. Abílio explora que avaliação positiva do atuarial,

significa que não está tão ruim, o Instituto tem um período de vida maior. Kaline confirma e replica que recebeu mês passado da assessoria ARIMA uma avaliação atuarial de 2023 e já estava em processo de estudo, já tinha várias informações, inclusive fazendo um projeto de lei pra tentar na Câmara e fazer a minuta do projeto e depois enviar para a prefeitura analisar. Kaline continua o fôlego e diz que assessoria explica que o problema de Santa Antônia, não é a previdência, não é recomendação de IPESB para INSS que vai resolver o problema. O problema é que os gestores, eles não olham para a folha de pagamento com o valor bruto eles só olham para a folha com o valor líquido e é no bruto que tem o valor do patronal no bruto é que tem o valor do servidor, as pessoas tem que entender o verdadeiro sentido de uma folha de pagamento, não é recomendação para o INSS que vai fazer a diferença. A previdência é obrigatória ninguém pode fugir da previdência e a gente tem que trabalhar em cima da compreensão dos gestores e legisladores e entender que a previdência está aqui. Para Kaline muita sua preocupação é com os parcelamentos que não são pagos, eles dizem que não tem condição de pagar, eu fiz um cálculo de quanto seria por mês de parcelamento, fora o servidor e patronal mensal dá em média R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), servidor e patronal leva em tempo de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) a R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) se a prefeitura for pagar R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) ao IPESB ela quebra e os outros serviços não vão funcionar, nem servidor vai receber salário, então a realidade é essa, é uma bola de neve, a gente tem como recuperar? Nem, mais depende muito dos gestores, depende da gente saber escolher o gestor, o legislador, pra junto com eles tentar ter uma possibilidade de fazer esse entendimento, 90% dos RPPS no Brasil estão em essas mesmas condições. Existem mecanismos para melhorar essa situação que não é da noite para o dia, é um estudo, uma mudança, agora o problema entra um prefeito quer mudar, entra outro que não

quer, conclui Kaline. O Presidente Abilio pergunta no demonstra-
 tive de recibo, tem a rubrica para receber dos parcelamentos?
 Percebi que está tudo errado, então isso significa que nós não
 receberemos. Kaline confirma a rubrica dos parcelamentos e fala
 que houve pagamento apenas no começo do mês passado por
 que foi feito repêço dos parcelamentos novos que ia englobar
 outros parcelamentos dentro do parcelamento e até hoje nunca
 foi finalizado no CADPREV no dia da assinatura que eles termi-
 narão o Brega foi apartado está lá ainda pra finalizar. Abilio
 pergunta para o conhecimento de todos se em 2022 foram 4 par-
 celamentos, ela confirma que são 2 parcelamentos e 2 repara-
 camentos. O Presidente Abilio menciona os parcelamentos 705,
 707, 708 e questiona sobre o parcelamento 1028 ainda está em
 dívida. Kaline por sua vez explica que em 2018 houve uma
 auditoria no Instituto e viu muitas irregularidades, quando
 eles viram no Ministério da Previdência que o Instituto estava
 tentando fazer novos parcelamentos, eles viram a possibilidade
 de eleger dentro desses parcelamentos o diagnóstico das pen-
 dências de dívida ativa antigas de 2013 e 2014, ou seja, dívida
 ativa são dívidas que não foram parceladas, e não entrou nos
 parcelamentos, eles queriam que essa dívida ativa entrassem no
 parcelamento 1028 por isso que ainda não tinha finalizado por
 que recebemos o documento via e-mail do IPESQ, encaminhamos
 esse e-mail para ARIMA e fizemos uma nova reunião para poder
 decidir se elegeriam ou não por que a parcela desse parcelamento
 já estava em R\$ 359.000,00 (Trezentos e cinquenta e nove mil reais),
 adianta eleger e não não pagar? explica Kaline. Abilio por
 sua vez tem dúvida pois no CADPREV os mesmos acordos já
 assinados estão pedindo para assinar novamente e por isso aí
 que você está falando? Kaline explica que foi feita retificações, por
 que quando enviamos os acordos eles fazem a análise e, por exem-
 plo, se tiver alguma taxa de juros que constatarem irregulares
 eles viram, fazem todos esses estudos e mandam a resposta, faz-
 mos os consertos e enviamos novamente, tem que assinar novamente,
 vai de novo para análise até está tudo regularizado. Abilio comenta

que existem esses 4 parcelamentos de 2022 que constam de outros acordos que são 2 de reparcimentos e tem alguns parcelamentos que não constam nesses novos. Isso significa que eles são outros? Por isso a soma dá em torno de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) que você está falando? Exatamente confirma Kaline. Passando para a próxima pauta, sobre a prestação de contas de 2022, Marcos Saulo faz uma explanação geral do balanço anual de janeiro a dezembro de 2022 através de slides na forma de gráficos. Receitas de contribuições patronal R\$ 4.558.235,31 (quatro milhões quinhentos e cinquenta e oito mil duzentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos) a contribuição do servidor foi de R\$ 5.404.500,98 (cinco milhões quatrocentos e quatro mil quinhentos reais e noventa e oito centavos), remuneração de aplicações R\$ 3.167.266,94 (três milhões cento e sessenta e sete mil duzentos e sessenta e seis reais e noventa e quatro centavos). Nesse momento presidente Abilio comenta que há uma divergência de valores na remuneração de aplicações esse cálculo foi feito no Excel e ficou R\$ 3.198.393,90 (três milhões cento e noventa e oito mil trezentos e noventa e três reais e noventa e três centavos), ou seja, o valor está menor. Saulo pede ao Abilio para verificar realmente o demonstrativo para tirar essa dúvida. Saulo continuou explicando que o Instituto tem diversos tipos de aplicações, essas aplicações tanto podem variar positivamente, como também pode ter rendimento negativo, o ano de 2022 a soma de todo rendimento negativo do IPEste foi de R\$ 492.258,94 (quatrocentos e noventa e dois mil duzentos e cinquenta e oito reais e noventa e quatro centavos), em resumo a receita foi finalizada o ano de 2022 com R\$ 12.650.302,29 (doze milhões seiscentos e cinquenta mil trezentos e dois reais e vinte e nove centavos). E as despesas o total geral do ano de 2022, teve um gasto de R\$ 7.423.379,03 (sete milhões quatrocentos e vinte e três mil trezentos e setenta e nove reais e três centavos). Kaline pede a fala e comenta que teve a reunião com a assessoria como já consta na Lei 1.115 da Reforma da Previdência a possibilidade de no lugar de repassar o valor descontado no Imposto de

Renda para a prefeitura a prefeitura e desde esse valor para o Instituto, a procuradoria já estava providenciando a minuta porque tem que regulamentar, está previsto na lei, mais tem que ser regulamentada, eles já estavam fazendo isso, seria bom que o jurídico continue é uma das formas de melhorar e concluir Kaline. Continuando a apresentação Marcos Saulo falou sobre as extras orçamentárias tem um total de recolhimento de R\$ 945.853,61 (novecentos e quarenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e três reais e sessenta e um centavos) e o repasse foi de R\$ 944.899,33 (novecentos e quarenta quatro mil oitocentos e noventa e nove reais e trinta e três centavos), só lembrando que embora, tenha sido recolhido a mais e repassado a menos por que isso é regularizado em janeiro do ano subsequente, finalizando assim a apresentação do Sr. Marcos Saulo. Kaline explica sobre a reserva, que funciona o dinheiro que pode gastar aqui no IPESQ depende do valor da folha de pagamento da prefeitura dos atores, é 3% pelos vencimentos do ano anterior, 3% desse valor só pode gastar 50% com assessoria e os outros 50% pode gastar com as outras despesas e desses valores total esteve reserva que é o que sobrou de 2021 e 2022, é acumulativa e tem que ser colocado numa conta e registrado contabilmente e isso nunca tinha acontecido no IPESQ essa reserva, só começou a fazer esse registro contábil e essa reserva a partir de 2021, que hoje tem em torno de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), esse valor fica livre pra gastar com que o Instituto precisa, e isso é uma conquista fuzou Kaline. As conquistas foram as reservas, o COMPREV, os rendimentos, inclusive no CAPREV na parte da CPP onde constam as irregularidades o Instituto estava irregular perante os investimentos e hoje nós nos encontramos regulares, e emiteu Certidão Negativa Federal, tudo está colocado no site do IPESQ, é muita cobrança tem o Ministério Público, eles querem muita coisa que nunca teve, como a questão da transparência muita coisa já foi feita mais eles ainda pedem mais que a gente ainda não fez, ainda estamos em processo que não se fez da noite para o dia, Tribunal de Contas cobrando os

81
parcelamentos da vida toda, por que ninguém paga os parcelamentos, a gente tem que responder, se não responder dentro do prazo paga multa, justiça comum tem que responder essas antigas, pra nós não apensas quatro diretores realmente é pesado e não adianta brigar com o gestor a gente só perde, é melhor fazer a boa vizinha e tentar arrumar a casa que é o que estamos tentando fazer conclui Kaline. Para finalizar essa pauta sobre a prestação de contas de 2022, todos aprovaram por unanimidade. Agora a próxima pauta com o novo Presidente do IPESA Josenias, nessa perspectiva, nessa mudança, nós já sabemos que a Kelvina Melo está presente a nova diretoria, tem alguma novidade além das pessoas que estamos aqui? Pergunta o Presidente Abílio, Josenias responde que não vai ter mudanças. Continua Abílio o que a prefeita fala em relação ao Instituto a realidade, ela já foi posta a realidade do Instituto? Josenias comenta que vai se reunir e só terminar umas ações e ter um apêndice geral. Abílio comenta que o Instituto tem diversas realidades, durante todo esse período de vida do Instituto, sabe agora a nós vir qual a realidade que a gente vai fazer a partir de agora, e assim nós enquanto Conselho preza muito a questão de transparência, da questão legal, diante de tudo que a gente viveu no passado, dentro do Instituto a gente não quer mais retrocesso, a gente precisa lembrar pra frente. Para concluir a reunião o Presidente do Conselho, João Abílio Zieira de Oliveira Filho, agradeceu pelo o espaço Josenias e a Kelvina, Kaline por estar disponível nesse momento e também ao Saulo, a presença de todos, deu por encerrada a reunião e eu, Zhanessa de Paula Rodrigues, na qualidade de secretária do Conselho Fiscal, lourei a presente ata que será assinada por mim, pelo Presidente e demais presentes.

Zhanessa de Paula Rodrigues
Abelair Severino Peres

~~Ata~~
 Juizias Magalhães de Sousa
 Juizias

Germana M^g Magalhães Mesquita Tinbó
 Maria Betânia Campos Jhes
 Kaline Costa Mouta

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de
 Previdência dos Servidores Públicos do Município de Santa Qui-
 teria - IPESQ.

Aos vinte e um (21) dias do mês de agosto do ano dois mil e
 vinte e três (2023), às 09 horas e quarenta e cinco minutos
 (09h:45min), reuniram-se, na sede do SINDSEP-SQ, Sindicato
 dos Servidores, conforme Edital de convocação os membros do Con-
 selho Fiscal do IPESQ, a notar as ausências não justificadas
 dos membros: Teozeta Erik Dias Paiva, Francisco Micael de
 Oliveira Sousa e Antônio Pereira Mota Neto, os convidados
 Sr. Josemar Magalhães de Sousa - Diretor/Presidente do IPESQ e
 Jocasta Magalhães de Sousa Kimenes - Diretora Financeira do
 IPESQ. Foram tratados os seguintes assuntos: * Abertura - boas
 vindas pelo presidente / leitura da convocação da reunião / leitura
 da ata da reunião anterior; * Análise dos Balancetes de Receitas e
 Despesas até o mês de junho de 2023; * Avaliação trimestral / DRAA
 conversando sobre; * Outros assuntos de interesse do Conselho. O
 Presidente do Conselho Fiscal o professor João Abílio, o qual saudou
 a todos com votos de boas-vindas e, fazendo a leitura do edital
 de convocação da presente reunião. Mencionou que a nossa reu-
 nião está um pouco tardia que deveria ter sido feita em junho
 e vimos protelando que alguns documentos não estavam elabora-
 dos ou alguma coisa que aconteceria mais antes tarde que mais tar-
 de, como diz o ditado. Apresentou e agradeceu a presença da
 Jocasta Magalhães - Diretora Financeira e tem muito a contribuir